**Atividades colaborativas**

Embora esses dois métodos de aprendizagem – o cooperativo e o colaborativo – possam assemelhar-se e confundir-se, eles são diferentes. Na aprendizagem cooperativa, os alunos trabalham em duplas ou grupos, porém o professor é quem controla o que o grupo faz; já na aprendizagem colaborativa, os alunos do grupo são os que têm quase que inteiramente para si a responsabilidade pela tarefa. Os alunos aprenderão por conta própria, se responsabilizarão pelo aprendizado dos outros alunos, devendo para tanto trabalharem, construírem, modificarem e evoluírem juntos.

**Os benefícios da aprendizagem colaborativa**

A aprendizagem colaborativa exige que os alunos debatam e troquem ideias com seus pares, o que faz com que o interesse pela aprendizagem aumente, uma vez que adquirem mais conhecimento. Além disso, participar de debates e assumir a responsabilidade por seu aprendizado faz com que os alunos desenvolvam o raciocínio crítico. Desse modo, os alunos tendem a gostar mais das aulas, e, além disso, reter a informação por mais tempo.

**Como tornar a aprendizagem colaborativa efetiva?**

Para que a aprendizagem colaborativa torne-se efetiva, é necessário que haja objetivos grupais, mas também individuais, portanto, é fundamental que cada participante do grupo tenha a responsabilidade por alguma tarefa que complete o projeto do grupo. Isso significa que cada membro deverá ensinar aos demais participantes o que aprendeu. Certamente os alunos aprenderão mais quando ensinarem, atuando de modo ativo, do que quando apenas receberem informações, de forma passiva.

**O que deve ser levado em conta ao adotar atividades colaborativas**

Tamanho dos grupos – Opte por grupos pequenos se as atividades forem curtas e por grupos maiores, se for um projeto longo. O ideal é começar formando pequenos grupos e, à medida que os alunos forem adaptando-se a este tipo de atividade, expandir então para grupos maiores.

Dar a opção aos alunos de escolherem ou não seus parceiros depende do tamanho e propósito do projeto. Para atividades curtas e informais, o mais fácil é que se sentem com alguém próximo ou um amigo, porém, quando os projetos são maiores, o ideal é que o professor forme os grupos, porém, evite agrupar alunos por nível de habilidade.

**Como ensinar os alunos a trabalharem de forma colaborativa?**

A princípio, os alunos podem ficar perdidos, sem saber exatamente o que fazer. Como estão acostumados a trabalhar de forma independente e por vezes até competitiva, fica difícil entender que a nota deles depende da performance dos outros alunos do grupo. Um excelente meio de acostumá-los ao trabalho colaborativo é iniciar todo projeto através de uma discussão. Se por exemplo, o projeto for um jornal, o grupo deverá discutir a respeito de que matérias colocarão no jornal, quantas colunas ele terá, como serão divididas, como será o layout, quem se responsabilizará por cada coluna, matéria, etc. Desse modo, ficará mais fácil determinar qual membro do grupo fará qual parte. O aluno com habilidade para desenho

poderá criar o logotipo, o mais organizado, o layout, o mais criativo, a crônica, etc. É importante frisar que todos os membros deverão estar cientes dos trabalhos dos demais, para que o projeto, embora seja feito em partes, forme um todo, e, para tanto, todos os membros deverão expor aos demais o que estão fazendo, e de que forma. Cabe ao professor a função de mentor, esclarecendo dúvidas.

**Como avaliar os projetos colaborativos?**

Para que os projetos sejam avaliados, os professores devem acompanhar seu desenvolvimento, verificando, sem interferir, se todos os alunos estão participando ativamente do projeto. Como participação, deve-se levar em conta não só os alunos que estão falando, bem como os que estão atentamente ouvindo. O professor poderá acompanhar a participação dos membros do grupo através de e-mails enviados entre eles, dos quais o professor possa receber uma cópia tão somente para fim de verificação. Também pode ser solicitado que cada aluno preencha um relatório semanal ou quinzenal sobre sua evolução no projeto. Cabe ao professor decidir se será dada uma mesma nota para o grupo todo; duas notas, sendo uma individual e uma do projeto em si; ou unir as notas do trabalho individual e do final e dividindo-as por dois.